

Pesquisa: Congresso acha Governo ruim

A criação de empregos através da retomada do crescimento, a consolidação do regime democrático e parlamentarismo com eleição direta do presidente da República são considerados pela grande maioria dos parlamentares como as principais opções para o País superar a crise nos próximos anos da década. Esses objetivos foram apontados em pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (Idesp) com 406 congressistas. Mais da metade dos entrevistados (58%) fez uma avaliação negativa do governo Collor — ruim ou péssimo — e somente 5% o consideraram bom e 1% ótimo.

Parte do projeto destinado a apurar o que as elites brasileiras recomendam para vencer a crise, a consulta do Idesp ouviu os parlamentares sobre um amplo espectro de questões políticas, sociais, econômicas e institucionais.

No campo das opções de política social, para deter a tendência ao empobrecimento e à concentração de renda, a quase unanimidade dos parlamentares (92%) apontou a criação de empregos com a retomada do crescimento, independentemente da filiação partidária. A segunda opção mais apontada (83%) foi a taxação progressiva de terras ociosas e incentivos à meação e parceria. O modelo de educação do tipo Cieps/Ciac foi pouco considerado — apenas 24% — como alternativa importante.

A convicção de que o País caminha para a consolidação democrática foi manifestada por 76% dos entrevistados, em resposta à pergunta sobre as metas que seriam alcançadas até o ano 2000. No entanto, apenas 20% dos parlamentares acredita que até lá o País consiga manter a taxa média anual de inflação abaixo de 20%. Também foram pequenas as parcelas dos que acreditam na redução do analfabetismo adulto (18%) e no aumento substancial da participação dos 40% mais pobres na renda nacional (13%).

Coerentemente com esse quadro de descrédito, os congressistas não manifestaram entusiasmo com as chances de êxito das iniciativas políticas do presidente da República para superar a crise. Menos de um terço (30%) tem esperanças no pacto social entre governo, empresários e sindicatos; e uma parcela ainda menor confia na formação de um governo de união nacional com todos os partidos (22%).



Collor recebe faixa

O mais ilustre rubro-negro do País, o presidente Fernando Collor, recebeu ontem de presente a faixa de “Campeão da Taça Rio 1991 e do Estadual”. Ela foi entregue pelo presidente do Flamengo, o ex-deputado Márcio Braga, durante encontro realizado no Palácio do Planalto.